

27/08/2026

Boletim de Eventos Climáticos no Brasil — Agosto de 2026

Período de referência: 1º a 27 de agosto de 2026

A/C SEGURADORA TOKIO MARINE

O mês de agosto vem sendo marcado por uma sequência de eventos meteorológicos relevantes no Brasil, com destaque para tempestades severas, vendavais, ciclones extratropicais, granizo, tornado, chuvas intensas, alagamentos e episódios de frio intenso e geada. Os impactos mais expressivos concentram-se na Região Sul, especialmente no Rio Grande do Sul, mas também foram observadas ocorrências relevantes em áreas do Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste.

O Rio Grande do Sul foi o principal foco de eventos severos durante o mês. Na primeira quinzena, uma sequência de tempestades associada à passagem de frentes frias e linhas de instabilidade provocou danos em mais de uma centena de municípios, com destelhamentos, quedas de árvores e postes, interrupções no fornecimento de energia e pessoas desalojadas.

Na segunda quinzena, um novo sistema de baixa pressão / ciclone extratropical voltou a provocar chuvas fortes, granizo, vendavais e alagamentos no Rio Grande do Sul, com o Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais) apontando risco elevado de eventos hidrológicos em áreas de Pelotas e Uruguaiana, considerando a combinação entre novas precipitações e níveis elevados dos rios.

Paralelamente, massas de ar frio provocaram temperaturas negativas e geadas no Sul, enquanto áreas do Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste enfrentaram períodos de baixa umidade, calor e risco elevado de incêndios. Na última semana do mês, uma nova sequência de cavados e áreas de baixa pressão passou a favorecer tempestades em partes do Sul e Sudeste, mantendo elevado o potencial de novos danos.

Destaca-se também, as análises recentes do climatologista Lincoln Alves sobre o cenário atual do El Niño. Segundo o cientista, o fenômeno já está plenamente estabelecido e seus primeiros sinais já fazem parte do nosso sistema climático. Em julho, a agência climática norte-americana (NOAA) registrou um índice semanal com acréscimo de cerca de 1,2°C, indicando que o evento continuará ganhando força ao longo de 2026. No dia 22 de agosto, a temperatura média global da superfície do oceano bateu recorde histórico, 21,1°C, superando os recordes anteriores de março de 2024 e agosto de 2023. A atual expectativa é de que esse fortalecimento avance durante a primavera e o início do verão, atingindo seu pico provavelmente entre os meses de outubro e dezembro, com o fenômeno persistindo até o início de 2027.

Em relação aos impactos no Brasil, os reflexos mais consistentes apontam para a redução no volume de chuvas em partes da Amazônia e do Nordeste, em contraste com o aumento das precipitações na região Sul. Já no Sudeste e em parte do Centro-Oeste, a relação climática é muito menos direta, apresentando grandes variações de um evento para outro e também ao longo das estações do ano. O especialista explica que isso acontece porque, embora o El Niño seja uma influência de peso, ele não é a única peça do sistema climático. Fatores paralelos, como as condições do Atlântico Tropical, a posição das frentes frias e a circulação atmosférica sobre a América do Sul, têm a capacidade de interagir com o fenômeno, podendo reforçar, enfraquecer ou até mesmo deslocar os seus efeitos esperados.

Principais eventos climáticos

1. Tempestades severas e tornado no Rio Grande do Sul — 6 a 9 de agosto

Entre 6 e 9 de agosto, uma frente fria e uma linha de instabilidade provocaram tempestades severas, com a formação de um forte ciclone extratropical entre o Rio Grande do Sul e o Uruguai, e um tornado foi confirmado em Pedro Osório, no sul do Estado. O fenômeno provocou destelhamentos, embora não tenham sido registradas vítimas no município.

Na mesma ocasião, foram registradas rajadas superiores a 100 km/h, inclusive na região de Porto Alegre, que chegou a 120,4 km/h, enquanto Canoas chegou a 113 km/h. Também foram observados ventos acima de 100 km/h em Parque Eldorado, Arroio Grande e Charqueadas.

Em balanço divulgado em 9 de agosto, a Defesa Civil do Rio Grande do Sul informou que 117 municípios haviam registrado danos, com 2.686 pessoas desalojadas, além de uma morte e cinco feridos. Os principais danos envolveram imóveis destelhados, quedas de árvores e postes e problemas na infraestrutura elétrica.

2. Ciclone extratropical e vendavais no Sul e Sudeste — 6 e 7 de agosto

O primeiro grande sistema ciclônico do mês também provocou efeitos em outras regiões, e embora o centro dele tenha permanecido sobre o oceano, a frente fria e as áreas de instabilidade associadas ao sistema, produziram ventos fortes no Sul e no Sudeste. Em Santa Catarina, por exemplo, a Defesa Civil informou que o Estado seria afetado principalmente pela frente fria e pelo vento sul, com possibilidade de rajadas de até 90 km/h.

No litoral paulista, Santos registrou rajada de 109 km/h, com queda de árvores de grande porte, e o Porto chegou a ser fechado temporariamente para navegação, enquanto travessias de balsas também foram interrompidas.

Já no Rio de Janeiro, foram registradas dezenas de ocorrências relacionadas aos ventos, principalmente quedas de árvores. O município de Angra dos Reis registrou rajada de 88,7 km/h, enquanto a capital registrou rajadas superiores a 60 km/h em pontos de medição, ocasionando a decretação de ponto facultativo na cidade.

3. Novo ciclone extratropical, chuvas intensas e alagamentos no Rio Grande do Sul — 19 a 21 de agosto

Na segunda metade do mês, um novo sistema de baixa pressão associado a um ciclone extratropical voltou a provocar condições severas no Sul do Brasil. O cenário foi

particularmente preocupante devido à combinação de chuvas fortes com níveis já elevados dos rios. Em 20 de agosto, o Cemaden classificou como alto o risco de ocorrência de eventos hidrológicos nas regiões intermediárias de Pelotas e Uruguaiana, destacando a possibilidade de novas inundações e alagamentos urbanos. O Rio Santa Maria já se encontrava acima da cota de inundação em Dom Pedrito, enquanto o Rio Quaraí estava acima da cota de alerta em Quaraí.

Naquele momento, levantamento da Defesa Civil apontava 14 municípios gaúchos com ocorrências relacionadas ao mau tempo e 204 pessoas fora de suas casas. O município de Jaguarão concentrou parte significativa dos impactos, com transbordamento do Rio Jaguarão e 172 pessoas desalojadas.

O sistema também provocou condições de vento forte em Santa Catarina e Paraná, enquanto a frente fria avançou para o Sudeste.

4. Vendavais e forte queda de temperatura no Sul e Sudeste — 20 a 23 de agosto

A passagem do sistema frontal associado ao ciclone também provocou ventos fortes no Sudeste, principalmente no litoral de São Paulo e do Rio de Janeiro. No litoral norte paulista, o INMET indicou possibilidade de rajadas entre 60 km/h e 100 km/h, com risco de queda de árvores e destelhamentos, com os municípios como São Sebastião, Ubatuba, Caraguatatuba e Ilhabela ficando entre as áreas de maior atenção.

Após a passagem do sistema, uma massa de ar polar avançou sobre o Centro-Sul, provocando forte queda das temperaturas.

No Sul, temperaturas abaixo de 0°C e ocorrência de geadas foram observadas em áreas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. O fenômeno apresentou potencial de impacto principalmente sobre atividades agrícolas.

5. Nova onda de tempestades no final de agosto — 25 a 27 de agosto

A partir de 25 de agosto, uma nova área de instabilidade passou a atuar sobre o Sul, Sudeste e Centro-Oeste. O INMET indicou possibilidade de chuvas fortes, trovoadas, tempestades, ventos superiores a 60 km/h e granizo em áreas de Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Para o Rio Grande do Sul, há possibilidade de intensificação das tempestades e ocorrência de granizo, inclusive na região de Porto Alegre. Por se tratar de um sistema ainda em desenvolvimento na data de fechamento deste boletim, os impactos definitivos devem ser acompanhados nos próximos dias.

6. Baixa umidade, calor e risco de incêndios — durante o mês

Enquanto o Sul enfrentou uma sequência de tempestades e frio, áreas do Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste registraram períodos de tempo seco, baixa umidade relativa do ar e temperaturas elevadas.

Em São Paulo, por exemplo, o interior chegou a registrar umidade relativa próxima de 11% durante um dos períodos de maior atuação do ar seco, aumentando o risco de incêndios em vegetação. No Rio de Janeiro, o Corpo de Bombeiros informou que havia atendido mais de mil ocorrências de fogo em vegetação desde o início de agosto até 7 de agosto.

No Norte do país, os desdobramentos do fenômeno já acendem um sinal de alerta para a intensificação da estiagem, com impactos diretos no Amapá e no centro-norte da Amazônia Legal. De acordo com o Boletim nº 2 do Painel El Niño e dados do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), o aquecimento do Pacífico tem atrasado o regime de chuvas e elevado as temperaturas médias para o trimestre de agosto a outubro. Com previsões de acumulados mensais que podem ficar abaixo de 20 mm entre setembro e outubro, o cenário impõe restrições à umidade do solo e à recarga de rios e igarapés, o que afeta diretamente o sistema de navegação, tão importante para região. O Pará declarou situação de alerta climático e ambiental por 180 dias em 24 de agosto, com medidas preventivas específicas.

Esse cenário representa risco adicional para propriedades rurais, áreas industriais próximas a vegetação, estoques e instalações expostas a incêndios.

Considerações finais

O mês de agosto apresentou concentração relevante de risco no Rio Grande do Sul, tanto pela recorrência dos eventos quanto pela sobreposição entre novos episódios de chuva e áreas que já apresentavam vulnerabilidade hidrológica.

Os eventos mais relevantes são os relacionados a:

1. **Vendaval e danos estruturais** — principalmente no Rio Grande do Sul e litoral do Sudeste;
2. **Granizo** — com potencial de impacto em veículos, imóveis, equipamentos e agricultura;
3. **Alagamento e inundação** — especialmente no Rio Grande do Sul;
4. **Queda de árvores e postes** — com reflexos em veículos, imóveis e infraestrutura;
5. **Danos elétricos e interrupção de energia;**
6. **Incêndios em vegetação** — sobretudo em regiões de baixa umidade;
7. **Geadas** — com maior relevância para seguros rurais e agrícolas;
8. **Eventos sucessivos sobre as mesmas regiões**, fator que pode aumentar a frequência de avisos de sinistro e dificultar a recuperação das áreas atingidas.

Um ponto de atenção adicional é a recorrência de eventos no Rio Grande do Sul ao longo do mês. O Estado registrou impactos relevantes tanto no início quanto na segunda metade de agosto, e novos episódios de instabilidade estavam previstos para o encerramento do período.

Importante: este boletim considera informações disponíveis até 27 de agosto de 2026. Números de danos e pessoas afetadas podem ser atualizados posteriormente pelas Defesas Cíveis estaduais e municipais. Os eventos de 25 a 27 de agosto ainda estavam em acompanhamento na data de fechamento e, portanto, devem ser tratados como ocorrências em evolução, e não como balanço definitivo.

Flavia Novais dos Reis
Gerente de Projetos Sociais
Instituto da Criança

Tatiana Monteiro de Barros
Diretora Executiva
Associação Movimento União BR

Links de Referência:

<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2026/08/08/tornado-percorreu-6-quilometros-ate-se-dissipar-no-rs.ghtml>

<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2026/08/07/arvores-caidas-rua-de-porto-alegre-vento-chegou-a-120-kmh-na-cidade.ghtml>

<https://www.otempo.com.br/brasil/2026/8/7/temporal-com-tornado-e-ventos-de-ate-120-km-h-provoca-destruicao-no-rio-grande-do-sul>

<https://www.poder360.com.br/poder-brasil/tempestades-deixam-2-686-desalojados-no-rio-grande-do-sul/>

<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2026/08/08/ciclone-bomba-perde-forca-mas-ventos-podem-chegar-a-90-kmh-no-sul-e-sudeste.ghtml>

<https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2026/08/07/reflexo-de-ciclone-bomba-ventania-chega-a-109-kmh-no-litoral-de-sp-e-causa-destruicao.ghtml>

<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2026/08/07/ciclone-sul-sudeste-emergencia-climatica-brasil.ghtml>

<https://www.gov.br/cemaden/pt-br/assuntos/riscos-geo-hidrologicos/20-08-2026-previsao-de-riscos-geo-hidrologicos>

<https://tmc.com.br/brasil/chuvas-rs-204-desalojados-jaguarao-defesa-civil/>

<https://www.poder360.com.br/poder-brasil/inmet-eleva-alerta-de-vendaval-para-litoral-de-sp-e-rj/>

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sul/sc/frio-intenso-provoca-temperaturas-abaixo-de-zero-nos-tres-estados-do-sul/>

<https://www.band.com.br/radio-bandeirantes/noticias/defesa-civil-emite-alerta-para-onda-de-calor-e-umidade-de-ate-12-em-sp-202608271250>

<https://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/rj/2026-08-07/mais-de-mil-chamados-incendio-uma-semana-rio-bombeiros.html>

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sudeste/sp/veja-quais-estados-brasileiros-estao-em-alerta-amarelo-para-tempestades/>

[Entrevista: Super El Niño pode gerar 'cadeia de impactos', alerta cientista do MMA à frente da preparação para fenômeno](#)

[El Niño atrasa chuvas no AP e acende alerta para seca e risco de queimadas, aponta Censipam | G1](#)

08. Agosto_Boletim Tokio Marine.pdf

Documento número #974c409a-450b-48b8-8aca-faa273c4eac5

Hash do documento original (SHA256): 6a13dcd10e399ba8296cdb0cd8e75ffa9f4aa2620dadf7bc40c8e19643bf2477

Assinaturas



Tatiana Monteiro de Barros

CPF: 291.479.368-51

Assinou em 28 ago 2026 às 16:57:08



Flávia Novais dos Reis

CPF: 044.821.397-42

Assinou em 28 ago 2026 às 17:13:37

Log

28 ago 2026, 16:54:55	Operador com email contato@movimentouniaobr.com.br na Conta 8cc7681d-1490-4896-80d9-a2b0826bbaf5 criou este documento número 974c409a-450b-48b8-8aca-faa273c4eac5. Data limite para assinatura do documento: 27 de setembro de 2026 (16:54). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
28 ago 2026, 16:56:09	Operador com email contato@movimentouniaobr.com.br na Conta 8cc7681d-1490-4896-80d9-a2b0826bbaf5 adicionou à Lista de Assinatura: tatiana@movimentouniaobr.com.br para assinar, via E-mail. Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP.
28 ago 2026, 16:56:09	Operador com email contato@movimentouniaobr.com.br na Conta 8cc7681d-1490-4896-80d9-a2b0826bbaf5 adicionou à Lista de Assinatura: freis@institutodacrianca.org.br para assinar, via E-mail. Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP.
28 ago 2026, 16:57:08	Tatiana Monteiro de Barros assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail tatiana@movimentouniaobr.com.br. CPF informado: 291.479.368-51. IP: 177.26.246.118. Componente de assinatura versão 1.1508.1 disponibilizado em https://app.clicksign.com.
28 ago 2026, 17:13:37	Flávia Novais dos Reis assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail freis@institutodacrianca.org.br. CPF informado: 044.821.397-42. IP: 186.247.21.35. Componente de assinatura versão 1.1508.1 disponibilizado em https://app.clicksign.com.
28 ago 2026, 17:13:45	Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 974c409a-450b-48b8-8aca-faa273c4eac5.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 974c409a-450b-48b8-8aca-faa273c4eac5, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.